

Entre as ações propostas pelo secretário como medidas preventivas, estão a limpeza e manutenção de valas e canais; projeto de inclusão tecnológica e produtiva para fabricação de silagem; abertura de poços artesianos; obras estruturais no Rio Paraíba para elevação do nível da água; e adesão ao Programa de Garantia de Safra.

Também foram citadas a instalação de uma unidade de armazenamento de milho através da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); inclusão da cana-de-açúcar na política garantidora de preço mínimo; utilização de sistemas de irrigação; implantação de capineira canavieira; e por fim, a recuperação de pastagens com pastejo rotacionado.

Encerrando sua apresentação Eduardo mostrou um gráfico com a média de chuva nos estados produtores de cana no ano de 2014. “Neste quadro fica claro que no estado do Rio as condições foram extremamente difíceis, o que prova que nossos agricultores foram verdadeiros heróis em produzir com este clima”.

Os representantes da Emater e do Inea se colocaram à disposição para apoiar os trabalhos. O Banco do Brasil também enviou um representante, Thiago Ribeiro, que falou das possibilidades de apoio para pagamento de débitos dos produtores. Para o representante do Comitê do Baixo Paraíba do Sul o próximo ano terá consequências. “Vivemos alternando cheias e secas, portanto é importante proteger o rio como um todo. Não choveu o suficiente este ano, portanto teremos uma redução geral no próximo ano”.

Em nome do MDA, Max Lacerda falou sobre o Garantia de Safra. “O programa fornece subsidio aos produtores com problemas climáticos que geram prejuízos em suas produções. Via de regra ele beneficia agricultores do nordeste, mas é possível que Campos consiga se enquadrar para receber este apoio. Os pré-requisitos incluem a adesão do estado no programa, onde para isso é necessário que haja uma parceria entre governos Federal, Estadual e Municipal. Em nome do ministério gostaria de informar que vamos nos empenhar ao máximo para trazer o programa para Campos”.

Sobre a subvenção para a safra de cana-de-açúcar de 2012, Eduardo, explicou como será feita a liberação do recurso. “A lei já foi aprovada, agora estamos a aguardando a publicação em Diário Oficial, que poderá ser oficializada a qualquer momento pela presidente Dilma, a partir daí faremos o levantamento dos beneficiados para enviar para a Conab liberar o recurso”.

Ao final Crespo fez um balanço dos assuntos levantados na audiência. “O programa Garantia de Safra é um dos grandes legados que poderemos deixar para o estado, assim como a subvenção. Outro ponto que gostaria de salientar

é o número dos produtores que buscou o Crédito Rural e ficamos satisfeitos com as informações do Banco do Brasil para que ele possa prorrogar seu pagamento. Queria também colocar à disposição estes dados que levantamos junto com a Emater/Rio para todos os interessados possam utilizar este documento para negociações. No mais agradeço ao vereador Mauro Silva e a todas as entidades aqui representadas”.

Mauro propôs a criação de um Fórum Permanente. “Precisamos manter este tema em foco e buscar a criação de uma comissão permanente que seja suprapartidária, com representantes dos governos Municipal, Estadual e Federal, além das instituições aqui presentes, para que possamos gerar um documento com metas. Gostaria de convidar a todos para que possamos seguir com reuniões para dar prosseguimento ao tema”, concluiu o vereador.